

ESTUDO DE IMPACTO DE VIZINHANÇA – EIV- Comercial Dex Atacado de Materiais para Construção

São José dos Pinhais
2013

DESCRIÇÃO DO EMPREENDIMENTO

Condomínio de barracões para depósito, localizados no lote 108 da Gleba do Núcleo da Colônia Guatupê na Rua Florentino Suchla, 3.477, São José dos Pinhais, PR.

PROPRIETÁRIO DO EMPREENDIMENTO

COMERCIAL DEX ATACADO DE MATERIAS PARA CONSTRUÇÃO
LTDA. Representada pelo sócio Gedson Gonçalves CPF 597.035.399-04 RG
4253084-0.

EXECUTOR DO EIV

Alessandra Amadigi Alecrim, arquiteta, CAU PR A 30519-7 – Fone: 41-
30463930 Celular 41-91089998, alessandra@amadigi.com.br.

Sumário

1- INTRODUÇÃO.....	5
1.1- Apresentação do Empreendimento.....	5
2- DADOS DO IMÓVEL.....	5
3- DADOS DO EMPREENDIMENTO.....	8
3.1- Características.....	8
4- LOCALIZAÇÃO.....	9
4.1- Caracterização do entorno maior.....	10
4.2- Determinação da área de vizinhança.....	14
4.3- Caracterização do entorno imediato.....	15
4.4- Valorização Imobiliária.....	20
4.5- Com Relação ao Tráfego.....	20
4.6- Parâmetros Ambientais.....	21
4.6.1- Ventilação e Iluminação.....	21
4.6.2- Ruídos.....	22
4.6.3- Calor e Vibra.....	23
4.6.4- Efluentes.....	23
4.6.5- Resíduos.....	23
4.6.6- Emissões.....	24
5- IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS.....	24
5.1- Impactos Positivos.....	24
5.1.1- Fase de Construção.....	24
5.1.2- Fase de Operações.....	24
5.2- Impactos Negativos Medidas Mitigadoras e Compensatórias.....	25
5.2.1- Fase de Construção.....	25
5.2.2- Fase de Operações.....	26
6- CONCLUSÃO.....	26
7- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	27
ANEXO	
1- Registro de imóveis.....	28
2- Guia Amarela.....	29
3- Licença Ambiental do IAP.....	30
4- Contrato Social da Comercial DEX.....	31
5- Documentos de Elaboração da EIV (RRT).....	32
6- Projeto do Empreendimento.....	33
LISTA DE FIGURAS	
FIGURA 1 Situação.....	6
FIGURA 2 Situação Via Satellite Imagem do Google Earth.....	7
FIGURA 3 Mapa do Brasil.....	10
FIGURA 4 Mapa do Paraná.....	10

FIGURA 5	Mapa dos Bairros de São José dos Pinhais.....	11
FIGURA 6	Mapa do Bairro do Guatupê com Eq. Públicos.....	12
FIGURA 7	Mapa do Zoneamento de São José dos Pinhais.....	13
FIGURA 8	Delimitação do Entorno Menor.....	14
FIGURA 9	Imagem do Google Earth - Sistema Viário.....	17
FOTOS		
FOTO 1	Vista do 1 terreno.....	7
FOTO 2	Vista 2 do terreno.....	8
FOTO 3	Vista frontal do terreno.....	15
FOTO 4	Vista lateral esquerda do terreno.....	15
FOTO 5	Vista lateral direita do terreno.....	16
FOTO 6	Escola em frente ao terreno.....	18
FOTO 7	Comércio local Rua Florentino Suchla.....	18
FOTO 8	Vista da pavimentação da Rua Florentino Suchla.....	19
FOTO 9	Ponto de ônibus em frente ao terreno.....	19
FOTO 10	Antena de Rádio Difusão Rádio Cidade.....	20
TABELAS		
Tabela 1	Estatística.....	9

1- INTRODUÇÃO

Este trabalho tem por objetivo levantar os impactos positivos e negativos oriundos da implantação de um Condomínio de Barracões para Depósito situado no lote 108 da gleba do núcleo da colônia Guatupê no município de São José dos Pinhais, região metropolitana de Curitiba. As avaliações desses impactos e o levantamento sobre a qualidade de vida da população residente ou usuárias da área em questão e de seu entorno estão descritos no Art. 14, da lei municipal complementar 16/2005, acrescida pela lei Complementar nº29/2007, como sendo instrumentos fundamentais para se atenuar conflitos de uso e ocupação do solo. Servindo ao poder público como principal ponto de apoio para tomadas de decisões quanto à liberação de um empreendimento.

1.1 Apresentação do Empreendimento

Considerando-se o desenvolvimento atual e a implantação de várias empresas na cidade de São José dos Pinhais, a Comercial Dex Atacado de Materiais para Construção vem apresentar através deste estudo um projeto de barracões para implantação de sua sede, cujo conceito é ser uma construção moderna, versátil e segura que atenda as suas necessidades administrativas e operacionais.

Além disso, a sua localização será privilegiada, pois estará a alguns minutos do Centro de São José dos Pinhais, próximo a várias empresas e ao lado da Rodovia do Café que contribuirá muito para sua logística de transporte.

2- DADOS DO IMÓVEL

2.1 Situação

O imóvel localiza-se na Rua Florentino Suchla, 3.477, Guatupê, São José dos Pinhais, PR. Compõem-se pelos lotes 75.464 e 75.465 da subdivisão do lote 108 da Gleba da colônia Guatupê (Figura 1 e 2). O processo de unificação dos mesmos está em tramite na Prefeitura de São José dos Pinhais sob o protocolo nº 075576.

O lote pertence a ZOO4 (Zona de Ocupação Orientada 4) cuja taxa de ocupação máxima é de 10% ou até 30% mediante a compra de potencial construtivo. O uso para depósito é permissível a critério do CMPDU. Existe na Secretaria de Obras de São José dos Pinhais o projeto de alargamento da Rua Florentino Suchla e prolongamento da Rua Mieczyłau Gumiela, o que resultará na perda de 8,50m na frente e 9,00m nos fundos. A topografia apresenta-se suavemente ondulada com a presença de vegetação rasteira e arbustiva. No momento esta sendo realizada a terraplenagem do mesmo com autorização ambiental do IAP sob nº 36599. (Anexo 03).

A topografia apresenta-se suavemente ondulada com a presença de vegetação rasteira e arbustiva. No momento esta sendo realizada a terraplenagem do mesmo com autorização ambiental do IAP sob nº 36599. (Anexo 03).

A topografia apresenta-se suavemente ondulada com a presença de vegetação rasteira e arbustiva. No momento esta sendo realizada a terraplenagem do mesmo com autorização ambiental do IAP sob nº 36599. (Anexo 03).

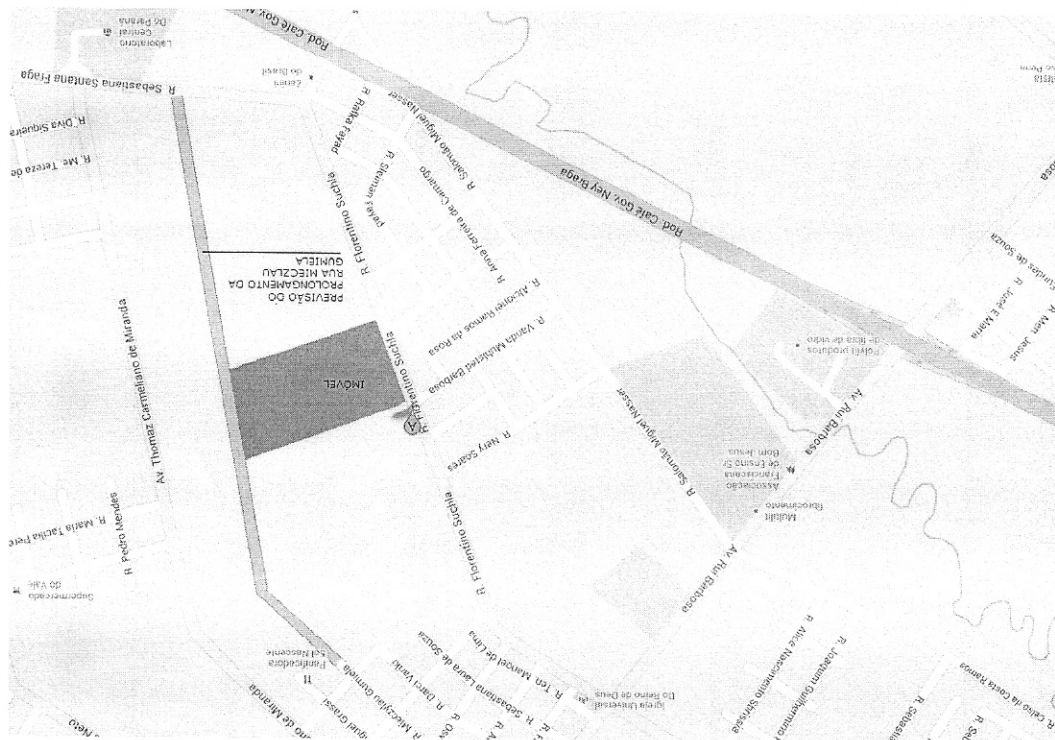


Figura 1 - Situação

Foto 1 – Vista do Terreno

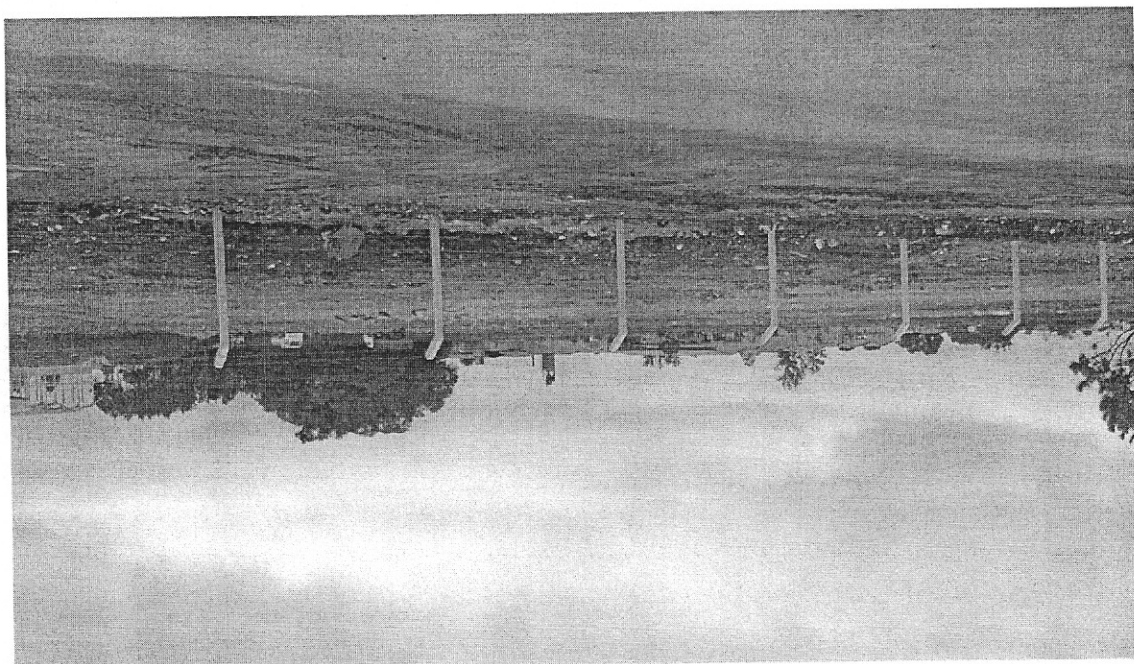


Figura 2- Situação via satélite imagem do Google Earth



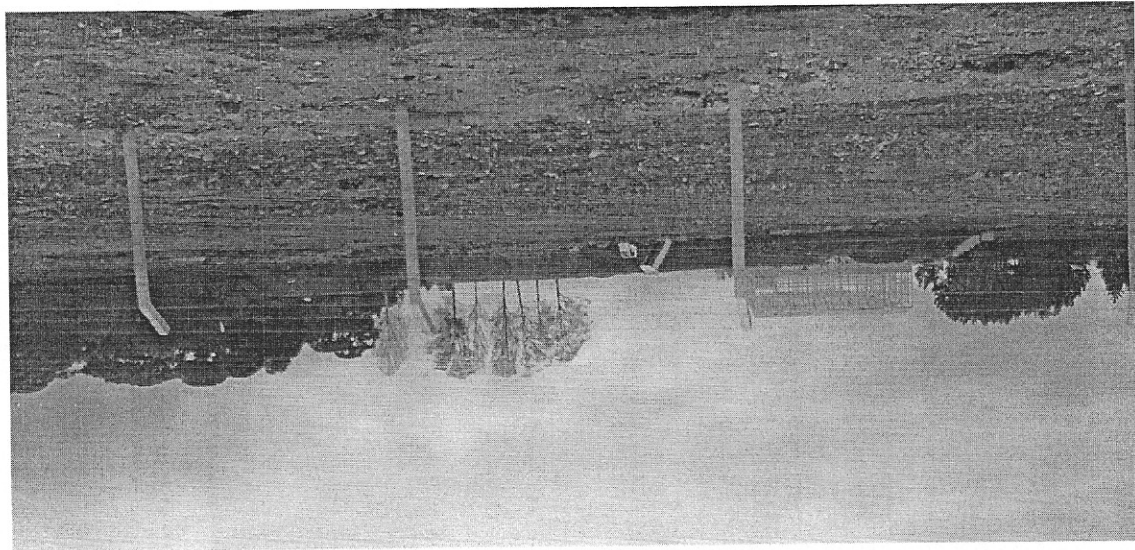


Foto 2 – Vista do Terreno

3- O EMPREENDIMENTO

3.1 Característica

O empreendimento será composto por 3 barracões interligados, construídos em estrutura de pré-moldado em concreto, paredes em alvenaria e telhas de fibrocimento. O mesmo irá dispor de toda a infra estrutura necessária como: água, esgoto, energia elétrica, escritórios (em dois pavimentos), vestiários, banheiros, copa e outras dependências. O acesso interno será realizado através de escadas de um pavimento ao outro e no caso das mercadorias através de docas de carga e descarga. O projeto contempla ainda: pátio de manobras, estacionamento para carros (135 unid.) e caminhões (25 unid.), casa de manutenção e a guarita que controlará o acesso de veículos e pedestres.

A área total a ser construída é de 6.278,03 m², sendo a área de projeção da obra no terreno de 5954,53 m². O empreendimento vai possuir entorno de 5.132,43 m² de área para depósito, 645,00 m² de área administrativa (escritórios, vestiários etc.) e 347,50 m² de docas. A casa de manutenção terá 78,00m² e a guarita 16,00 m². (Anexo 06)

A taxa de ocupação dos barracões no terreno será de 9,99% e a de permeabilidade 60,30%.

O empreendimento é considerado uma edificação medianamente alta de acordo com a NBR 9077/1993.

A instalação do empreendimento vai necessitar de mão de obra local, gerando empregos e auxiliando no desenvolvimento regional. Durante a fase de construção serão necessários cerca de 15 funcionários. O número de funcionários necessário para a fase de operações deve ser de 40 funcionários.

A empresa trabalha com comércio atacado, não tendo a presença constante do cliente, que vem até o local eventualmente. O horário de funcionamento é o comercial e o número de funcionários necessário para a fase de operações deve ser de 40 funcionários.

O futuro fluxo de entrada e saída de caminhões e outros veículos são indeterminados dependendo do desenvolvimento da atividade. A empresa conta hoje com uma frota de 3 caminhões e 3 carros.

QUADRO DE ÁREAS			
	PAVIMENTO TÉRREO	1º PAVIMENTO	ÁREA TOTAL
BARRACÃO	5.855,37 m²	323,50 m²	6.178,87 m²
CASA DE MANUTENÇÃO	78,00m²	X	78,00m²
GUARITA	16,00 m²	X	16,00 m²
ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA	5.949,37 m²	323,50 m²	6.272,87m²
ÁREA TOTAL DO TERRENO			59.500,00m²
TAXA DE OCUPAÇÃO (ÁREA DE PROJ. NO TERRENO 5.949,37 m²)			10%
PERMEABILIDADE DO LOTE (ÁREA PERMEÁVEL= 35.880,00 m²)			60,30%

Tabela 1 – Estatística

4- LOCALIZAÇÃO

O empreendimento está localizado no quadro urbano do Município de São José dos Pinhais- PR, cidade da região metropolitana de Curitiba.



Figura 3 - Mapa do Brasil

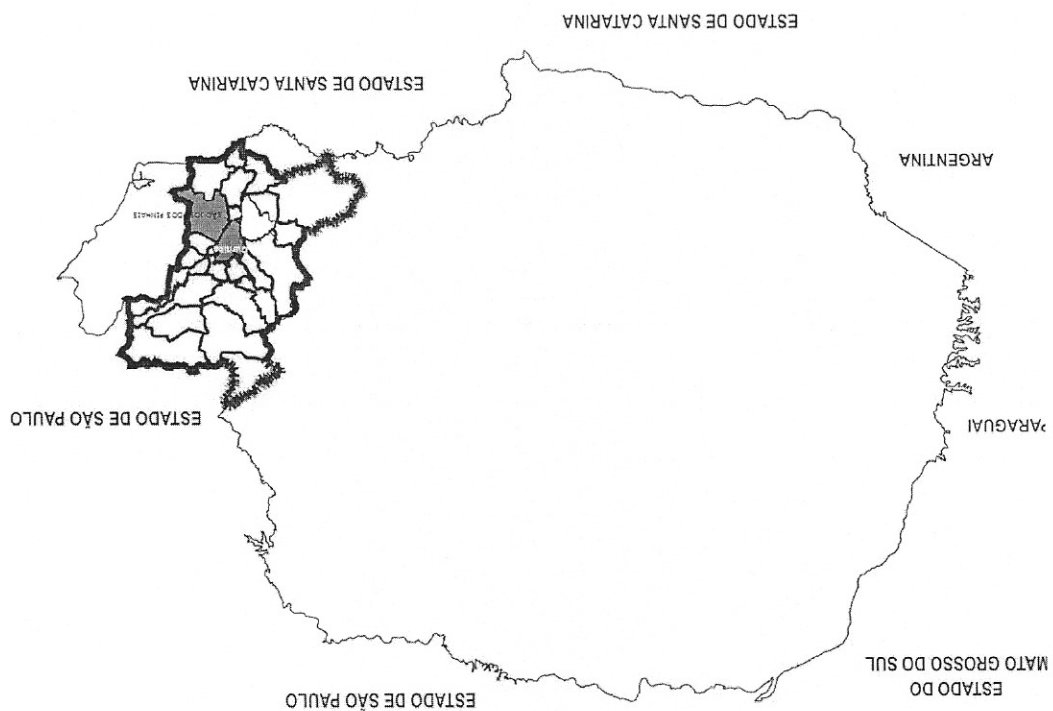


Figura 4 - Mapa do Paraná (Região Metropolitana de Curitiba)

4.1- Caracterizações do Entorno Maior

O bairro do Guatupê encontra-se dentro do perímetro urbano de São José dos Pinhais caracterizando-se por aglomerações urbanas em meio à presença

de vazios, área de vegetação nativa, barracões industriais e de logística. A infraestrutura viária se compõem por uma via de integração regional (Av. Rui Barbosa), uma rodovia (Rodovia do Café), 3 vias arteriais (Av. Tomas Carmeliano, Florentino Schula e Sebastiana Fraga). Os equipamentos públicos existentes na região são: 1 unidade de Saúde, 1 CEMAE, 2 CEMEI, 1 unidade de ensino estadual, 1 unidade de ensino particular, 3 escolas municipais e um Centro de Serviços e Apoio.



Figura 5 -Mapa dos Bairros de São José Dos Pinhais

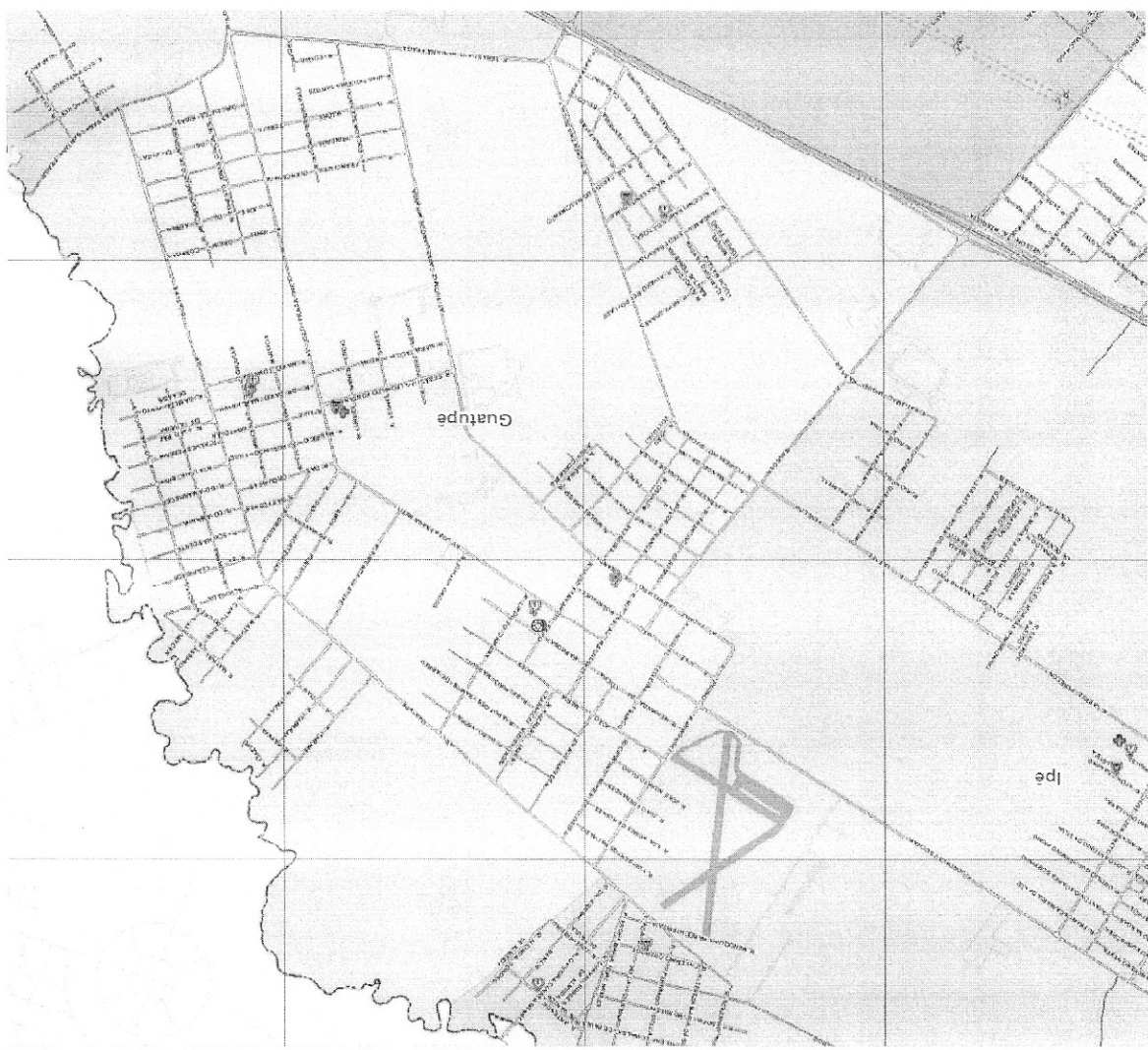


Figura 6 - Mapa do bairro Guatupê com equipamentos públicos

LEGENDA:

- Escola Municipal
- CEMAE
- CEMEI
- Unidades de Ensino Estadual
- Hospital
- Serviços de Saúde
- Unidades de Saúde
- Serviços de Apoio
- Laboratório
- Unidades Sociais Municipais
- Localidades
- Torres de Alta Tensão
- Linhas de Alta Tensão
- Oleoduto
- Ferrovia (Projção)
- Ruas principais
- Ruas secundárias / acessos
- Estradas

4.2- Delimitações da Área de Vizinhança (Entorno Imediato)

A delimitação proposta como área de vizinhança e, portanto, como área a ser avaliada para identificação dos impactos decorrentes da implantação dos barracões da Empresa Comercial Dex Atacado de Materiais para construção, considera aspectos relacionados à natureza do empreendimento e ao contexto sócio espacial onde o mesmo se insere.

Neste contexto, definiu-se como área de Vizinhança o entorno imediato do terreno selecionado, limitado a um raio de 1000 metros a partir de seu ponto central, tendo como variáveis o tipo do empreendimento, aspectos de uso e ocupação verificados e a intersecção dos impactos potencialmente associados, embora as interferências possam ser diferentes para cada elemento do ambiente e da infra estrutura urbana.



Figura 8 – Delimitação do entorno menor

4.3- Caracterizações do Entorno Imediato

As áreas que fazem divisas com o terreno, tanto na lateral direita quanto na esquerda apresentam-se por grandes lotes vazios. Nos fundos apenas um dos terrenos está em fase de construção e apresenta a construção de alguns barracões com as mesmas características da construção proposta.

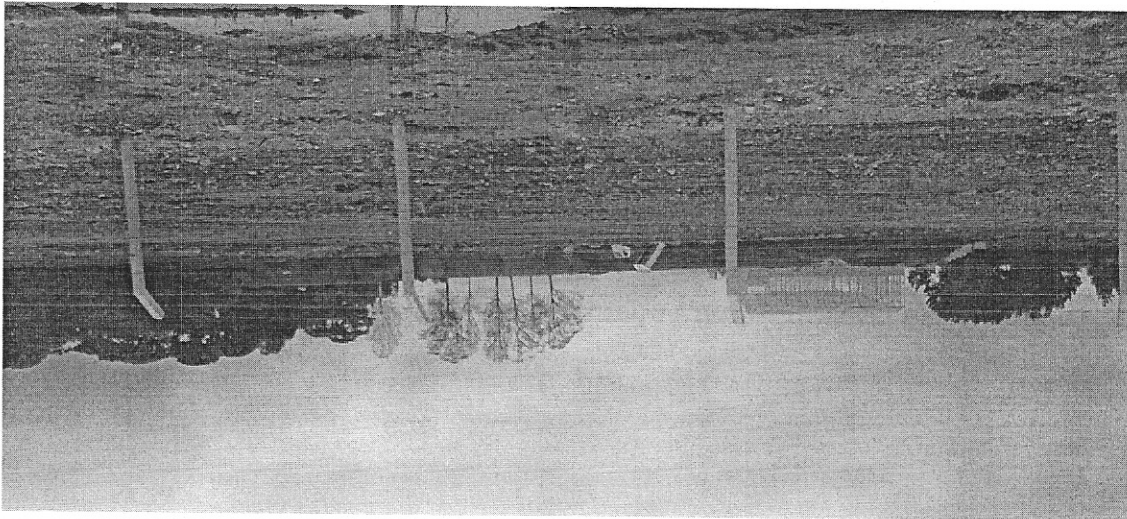


Foto 3 – Vista Frontal do Terreno

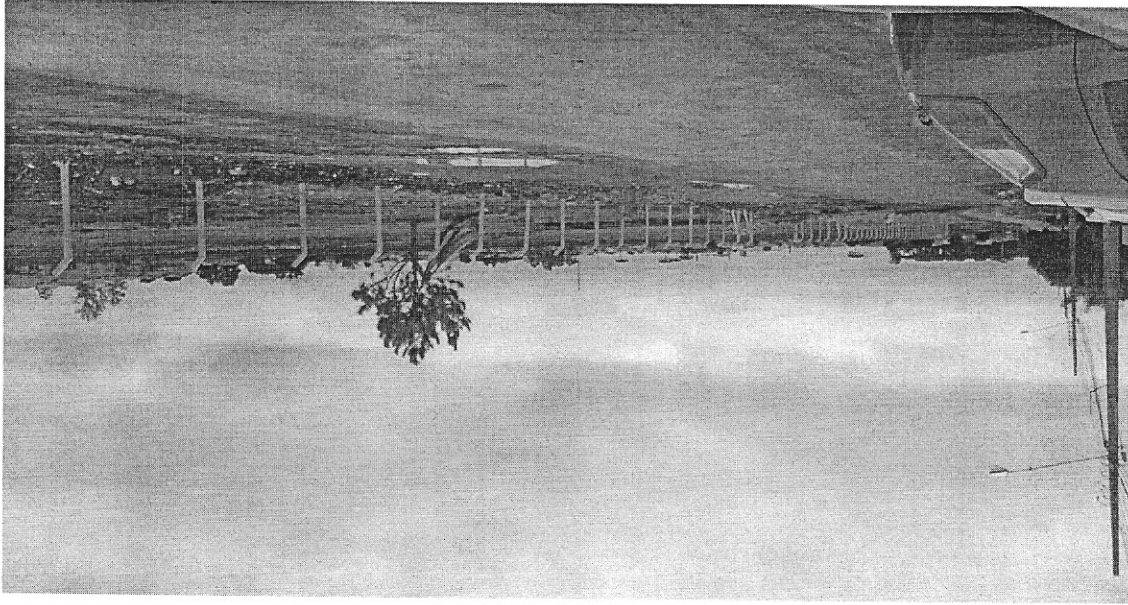


Foto 4 – Vista Lateral Esquerda do Terreno

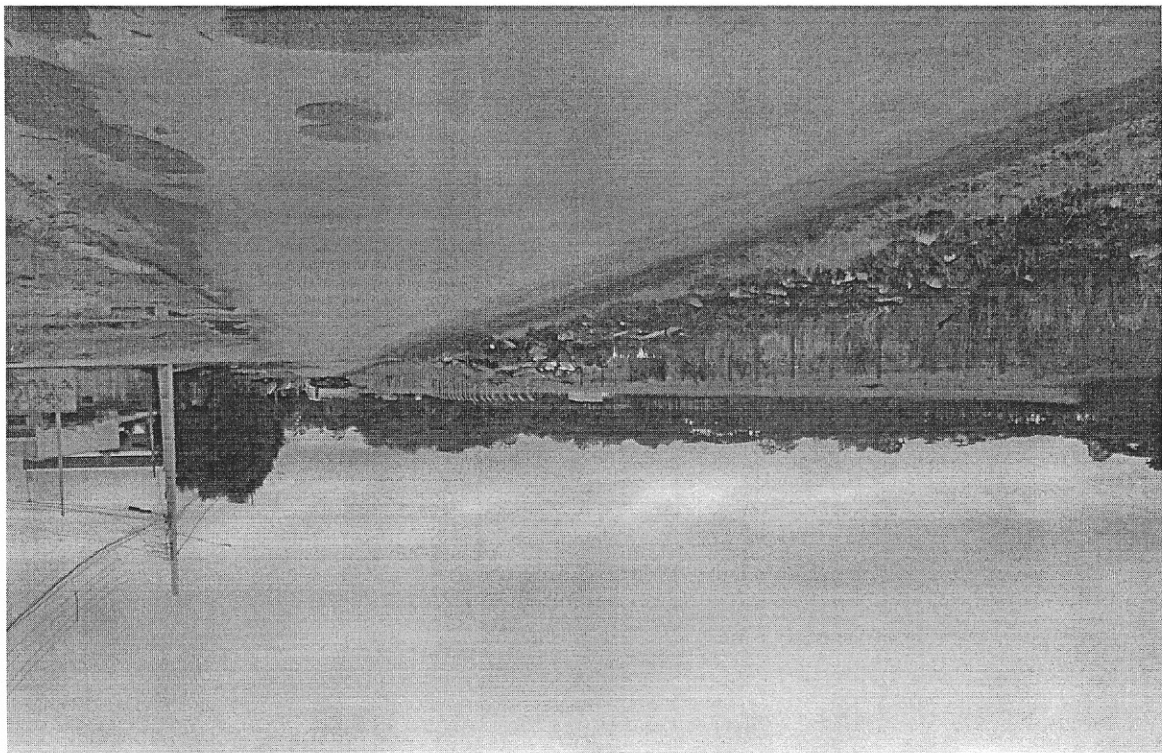


Foto 5 – Vista Lateral Direita do Terreno

Observa-se no entorno a presença de comércio local, algumas igrejas, um condomínio residencial na Rua Nery Soares, barracões industriais e de logística nas ruas próximas e principalmente na Av. Rui Barbosa e Tomaz Carmeliano de Miranda. Na Rua Sebastiana Fraga encontra-se o Laboratório Central do Paraná e próximo à rodovia do Café o Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

A Rua Florentino Suchla é uma via arterial que liga a Av Rui Barbosa, uma das principais vias de São José dos Pinhais, à Rua Sebastiana Fraga, também arterial, que dá acesso a Rodovia Café Governador Ney Braga. O sistema viário da região é composto basicamente por ruas em anti-pó ou de paralelepípedo as quais não se encontram em bom estado.

Existe na Prefeitura de São José dos Pinhais um projeto para ampliação da Rua Florentino Suchla e prolongamento da Mieczyslaw Gumela que passará nos fundos da empresa.



Figura 9 – Imagem do Google Earth– Sistema Viário Fluxos

Observa-se na frente do empreendimento a escola CMEI-Leone Décimo Dal Negro. O entorno constitui-se por muitas residências, presença de comércio local, algumas igrejas, um condomínio residencial na Rua Nery Soares, barracões industriais e de logística nas ruas próximas e principalmente na Av. Rui Barbosa e Tomáz Carmeliano de Miranda. Na Rua Sebastiana Fraga encontra-se o Laboratório Central do Paraná e próximo à rodovia do Café o Instituto Ambiental do Paraná (IAP).

Foto 7 – Comércio local Rua Florentino Suchla

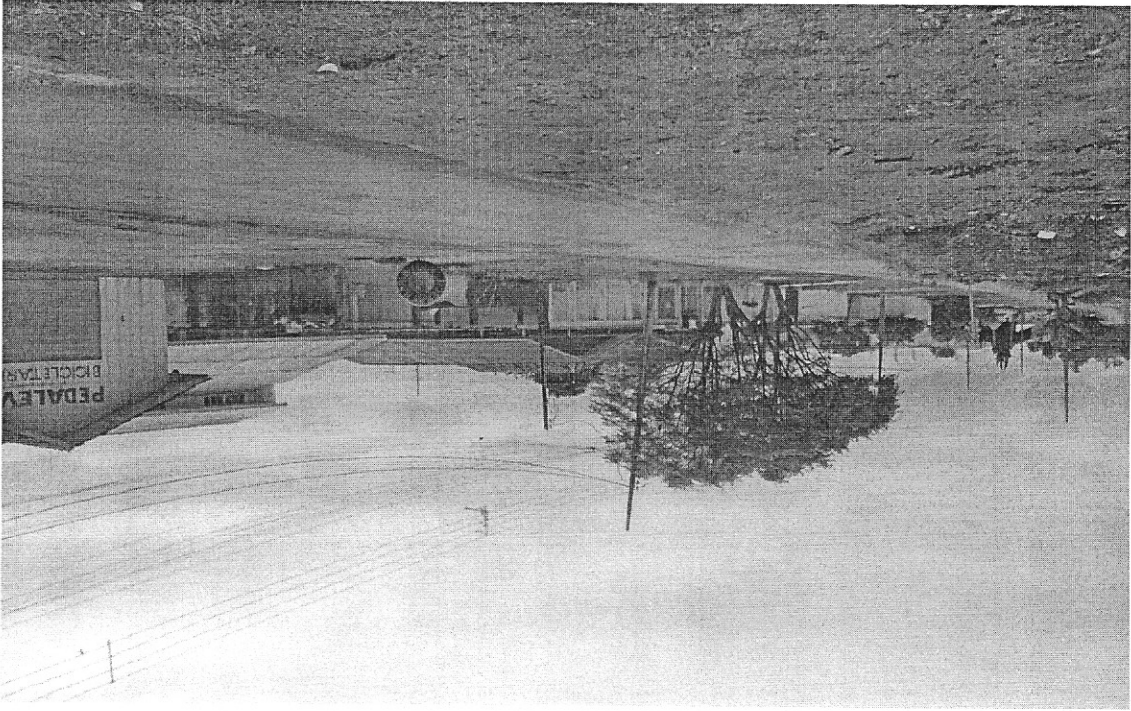
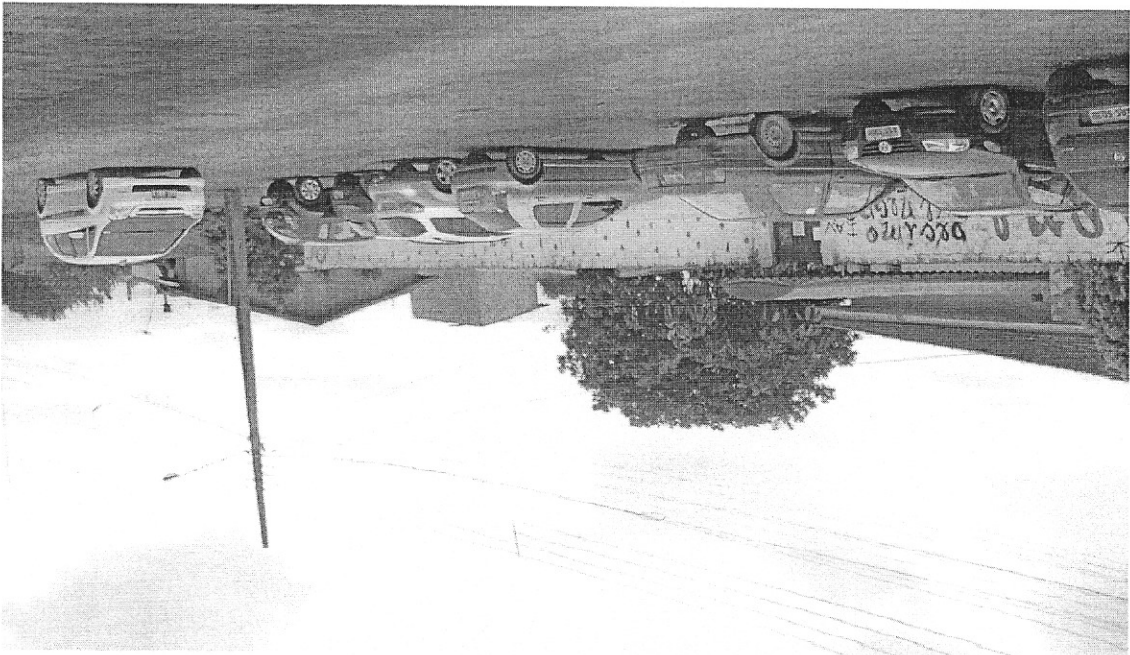


Figura 6 – Escola em Frente ao Terreno



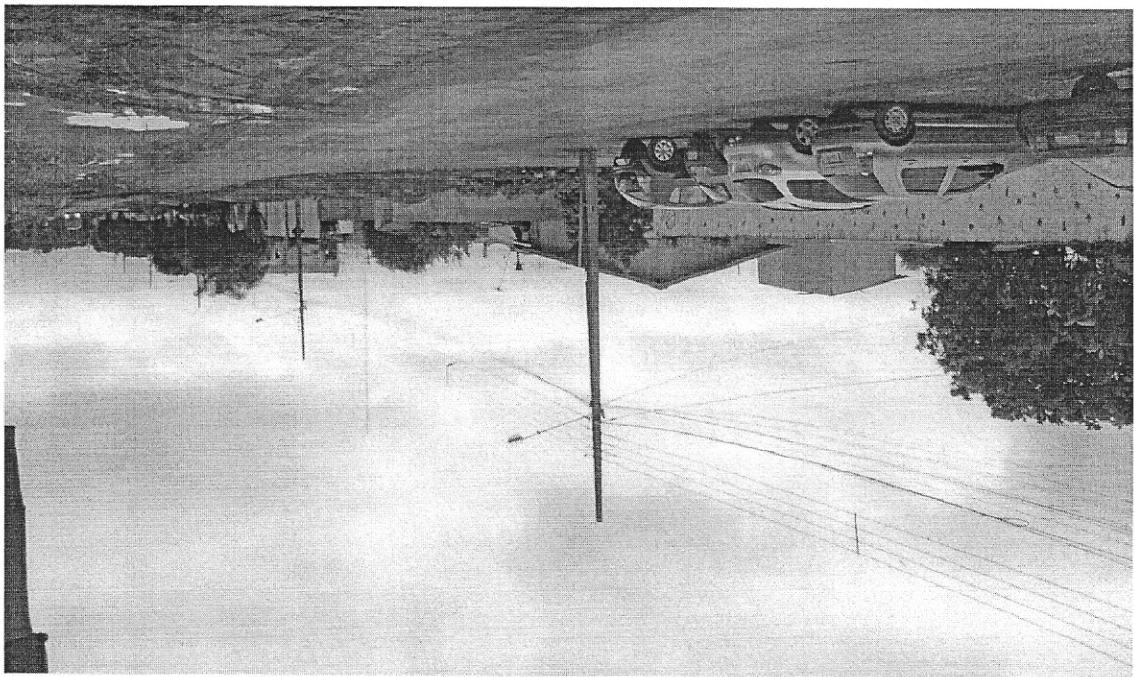


Foto 8 – Vista da Rua Florentino Suchla

A região possui rede de transporte coletivo integrado sendo que a linha Guatupê possui um ponto de ônibus bem na frente do empreendimento.

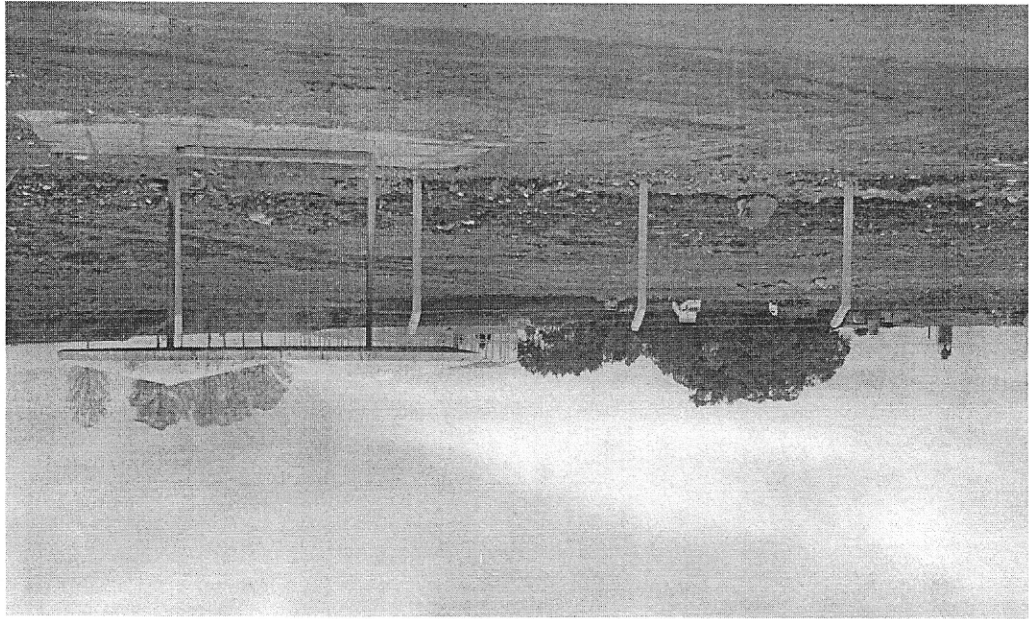


Foto 9 – Vista do Ponto de ônibus em frente ao terreno

A região também apresenta rede de captação de águas pluvias, rede de abastecimento de água e esgoto, energia elétrica, telefonia fixa e móvel, e a alguns metros do empreendimento encontra-se uma antena de rádio difusão da Rádio Cidade.

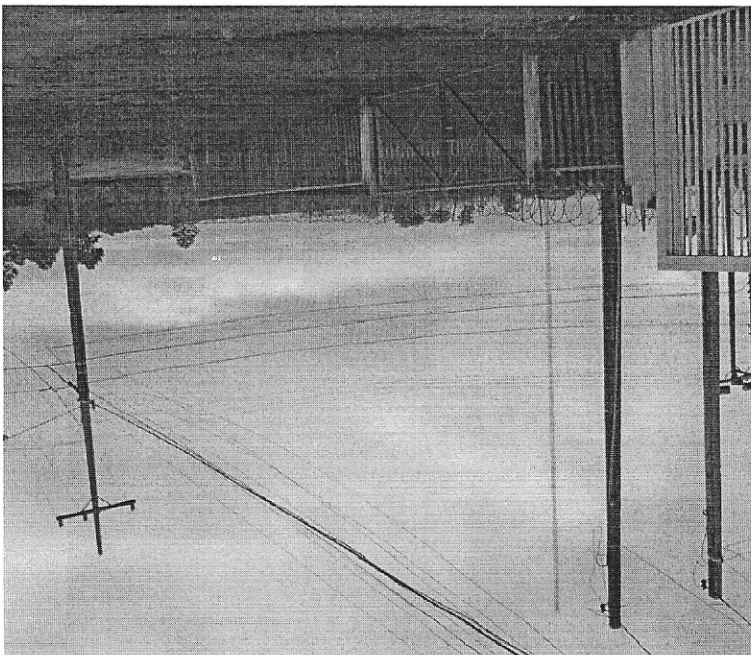


Foto 10 – Antena de Rádio Difusão Rádio Cidade

4.4- Valorização Imobiliária

A implantação de diferentes tipos de empreendimentos pode gerar algumas situações impactantes em relação à valorização imobiliária de sua vizinhança. Uma dessas situações é o aumento do custo do solo urbano, gerado pela implantação de benfeitorias e ou empreendimentos que aumentem a atividade da área e consequentemente a procura por imóveis. Em geral a atividade da área e consequentemente a procura por imóveis, causado em geral pela implantação de atividades geradoras de algum tipo de poluição e transtorno.

Não haverá desvalorização de áreas próximas, pois a atividade em questão não exercerá ações poluidoras que desvalorizem o solo urbano e sim investimentos através de benfeitorias no local.

4.5 Com relação ao Tráfego

Com o aumento do tráfego, poderá ser propício o desenvolvimento e expansão do comércio local, tornando maior a procura por

imóveis que possam ser implantados, estabelecimentos comerciais e de serviços.

Como a empresa Comercial Dex é um atacado de materiais para construção poderá gerar um aumento significativo no tráfego local, isto pode interferir no fluxo de entrada e saída dos alunos da escola que fica próxima ao empreendimento. Contudo, a Rua Florentino Suchla é uma via arterial e por sua categoria viária já está condicionada ao aumento natural na circulação de veículos, pois caracteriza-se por interseções em níveis com acessibilidade as vias locais, secundárias, possibilitando o trânsito dentro das regiões.

4.6 - Parâmetros Ambientais

4.6.1 - Ventilação e Iluminação

A insolação ou iluminação natural fundamenta-se na preservação do critério de higiene dos ambientes. Atendidas as condições mínimas de insolação livre de paredes externas, outros benefícios higiénicos, como a iluminação natural, o melhor arejamento e um relativo desafogo, serão alcançados, nos espaços urbanos, no interior dos quarteirões e nas peças habitáveis.

A altura de um imóvel urbano deve ser tal que, projetando sombra solar sobre as paredes dos edifícios do outro lado da via ou logradouro público ou situado no mesmo quarteirão, não impeça a essas a incidência dos raios solares, mais sentidas nas estações frias do ano.

O critério se traduz no adequado relacionamento entre a altura máxima da fachada sombreada (H) e a largura da rua (L), dando lugar à fórmula $H=cl$, em que c é o valor coeficiente cujo valor deve ser estabelecido de acordo com a orientação da via pública e com os fatores geográficos relacionados com o clima, isto é, com a latitude e a altitude locais, podendo ainda variar de uma zona urbana para outra. Higienicamente convém que o valor de c seja o menor possível, no máximo igual à unidade, prevalecendo à fórmula $H \leq L$. (Puppi 1981)

O Empreendimento possui 15 metros de altura (h), ou seja, é considerado medianamente alto, mas possui grandes recuos evitando assim o

sombreamento em quase todos os lados, apenas na lateral direita onde o recuo é de 5 metros o sombreamento poderá atingir a área de recuo do lote vizinho.

A ventilação natural é o deslocamento do ar através dos edifícios e de aberturas, umas funcionando como entradas outras como saídas. O fluxo de ar que entra ou sai do edifício depende da diferença de pressão do ar entre os ambientes internos e externos, da resistência ao fluxo de ar oferecido pelas aberturas, pelas obstruções internas e de uma série de implicações relativas à incidência do vento e forma do edifício.

Nas situações de edificações situadas na área urbana, o efeito da ação dos ventos pode ser pequeno em razão da proximidade entre as construções. Outra alteração previsível se refere à direção do vento, que não se mantém a nível intra-urbano, tendendo a seguir o traçado viário. Após a construção a ventilação será realizada por toda a área do empreendimento uma vez que as edificações estão distantes das divisas e entre si.

4.6.2- Ruídos

O ruído pode ser classificado em ruído contínuo (não sofre interrupções com o tempo), ruído intermitente (sofre interrupções de no máximo um segundo) e ruído de impacto (sofre interrupções maiores que um segundo, com picos de energia de duração inferior a um segundo).

Por tratar-se de obra de construção civil, poderão sofrer ruídos intermitentes e de impacto, originados da utilização de maquinários como caminhões e bate-estacas. A utilização de EPI's é a melhor forma de mitigar os impactos causados por estes sobre os funcionários.

A atividade na qual o empreendimento se propõe gera ruídos intermitentes, que permitem a conversa sem necessidade de elevação da voz. A exposição a esses ruídos não é contínua, e sim intermitente, sendo mínimo o distúrbio à população

Durante a construção dos barracões a única geração de calor se dará pela presença dos funcionários, corpo humano e pela presença do maquinário necessário a obra. No que se refere aos equipamentos, adota-se como calor cedido ao ambiente 60% da potência nominal dos aparelhos, com a potência variando de 8W a 6000W conforme equipamento.

Como não haverá no local, equipamentos que gerem grandes quantidades de calor, como caldeiras, fornos, o mesmo não deverá causar qualquer alteração ao meio ambiente.

4.6.4- Efluentes

A geração de efluentes se dará na fase de instalação e operação pela utilização dos sanitários e limpeza geral, sendo gerado um efluente caracterizado como doméstico. Os esgotos domésticos são resultantes do uso da água em função de hábitos higiênicos e necessidades fisiológicas. Compõem-se basicamente, das águas de banho, urina, fezes, restos de comida, sabão, detergente e água de lavagem.

Como relatado anteriormente, a região é atendida por rede coletora de esgoto do município, portanto os efluentes gerados pelo empreendimento serão destinados a rede de coleta municipal para tratamento adequado.

4.6.5- Resíduos

Os resíduos gerados durante a obra deverão ser triados na origem, durante a execução das atividades. Serão segregados quanto a sua classe (conforme as Resoluções CONAMA n° 307/2002 e n° 346/2004) e encaminhadas desta forma para armazenagem em baías específicas e identificadas. Os locais de armazenamento serão instalados em pontos de fácil acesso, facilitando dessa maneira o condicionamento e coleta dos resíduos. Nas baías não ocorrerá misturas dos resíduos sendo armazenados por classe

e tipo de material. Os funcionários envolvidos o processo de construção deverão ser capacitados para a correta realização da triagem dos resíduos.

Sempre que possível os resíduos deverão ser utilizados como matéria prima ou complemento para a execução de outras etapas da obra.

Todo transporte e destinação final dos resíduos serão realizados por empresas devidamente autorizadas e registradas nos órgãos públicos competentes.

4.6.6- Emissões

O empreendimento não possui características poluentes. Na fase de construção deve-se tomar medidas a fim de evitar a emissão de materiais particulados (partículas de materiais sólidos e líquidos capazes de permanecer em suspensão) como é o caso de poeira, fuligem e das partículas de óleo. Esses contaminantes podem ter origem nos processos de combustão (fuligem e partículas de óleo) ou então da suspensão de materiais particulados devido à ação do vento.

A atividade proposta não apresenta fontes de emissão atmosférica.

5- IDENTIFICAÇÃO DOS IMPACTOS

5.1- Impactos Positivos

O empreendimento em questão contribuirá para o desenvolvimento econômico local e regional incentivando a geração de empregos e o crescimento do comércio local quando possível. É importante salientar também que todo o empreendimento depende de investimento o que vai trazer uma grande valorização para os imóveis da região.

5.1.1- Fase de construção

ASPECTO 01- Necessidade de mão de obra

Impacto: Geração de Empregos

Medida Potencializadora: Priorizar a mão de obra local, quando possível.

5.1.2- Fase de operações

ASPECTO 02–Beneficiamento da Economia Local e Regional.

Impacto: Desenvolvimento local e regional

Medida Potencializadora: Incentivar e priorizar a utilização de comércio e transporte locais quando possível.

ASPECTO 03 – Beneficiamento da Economia Local e Regional.

Impacto: Geração de Empregos

Medida Potencializadora: Priorizar a mão de obra local, quando possível.

ASPECTO 04 – Valorização Imobiliária.

Impacto: Mudança de uso e ocupação do solo

5.2- Impactos Negativos, Medidas Mitigadoras e Compensatórias

5.2.1- Fase de construção

ASPECTO 05 – Geração de Resíduos, emissões e efluentes

Impacto: Contaminação do solo, ar e água.

Medida Mitigadoras: Destinar adequadamente (de acordo com suas características) o esgoto e o lixo proveniente dos alojamentos e das obras. Realizar tratamento do piso de modo a não levantar material particulado. O esgoto será encaminhado para a rede coletora do município.

ASPECTO 06 – Interferência no escoamento natural das águas pluviais e subterrâneas.

Impacto: Empoçamento, proliferação de insetos que possam causar danos à saúde da população.

ASPECTO 07 – Aumento no nível de ruído e vibrações devido à operação de máquinas e equipamentos.

Medida Mitigadoras: Conservar pátios e caminhos, utilização de drenos, que propiciem o escoamento da superfície. Todas as águas pluviais provenientes dos telhados deverão ser encaminhadas a rede coletora de águas pluvial. esgoto será encaminhado para a rede coletora do município.

Impacto: Perturbação da Vizinhança

Medida Mitigadoras: Estabelecer horários para realização de atividades com altos índices de ruídos e vibrações, evitar trabalhos noturnos e manter máquinas e equipamentos com silenciadores.

5.2.2- Fase de operação

ASPECTO 08 – Geração de ruídos

Impacto: Perturbação da Vizinhança

Medida Mitigadoras: Estabelecer horários para realização de atividades com altos índices de ruídos e vibrações, evitar trabalhos noturnos e manter máquinas e equipamentos com silenciadores.

ASPECTO 09 – Geração de resíduos sólidos, efluentes e gases

Impacto: Odores Desagradáveis

Medida Mitigadoras: Estabelecer rotina para coleta de lixo, acondicionando-os em local coberto. Destinar corretamente os efluentes domésticos para o sistema de coleta do município.

ASPECTO 10 – Acessibilidade de carga e descarga

Impacto: Interferência no trânsito

Medida Mitigadoras: O projeto possui docas para carga e descarga e ainda um espaço reservado para estacionamento de caminhões. Este serviço deverá ser feito durante o horário de funcionamento da empresa.

Impacto: Interferência no trânsito

Medida Mitigadoras: O projeto possui área para estacionamento interna e externa para carros e caminhões no intuito de suprir a necessidade exigida pelo empreendimento.

6- CONCLUSÃO

Para o desenvolvimento deste EIV, foram necessárias visitas em loco, para análise dos impactos e em órgãos públicos para verificação das legislações e parâmetros vigentes da região de influência direta do empreendimento. Através deste estudo, foi analisado e verificado a existência de impactos positivos e negativos nas fases de construção e operacional do empreendimento, enfocando aspectos de meio físico, antropológicos, de infra-estrutura instalada e sistema viário. A identificação de aspectos, impactos e suas respectivas medidas, não só contribui para a organização municipal, como também estabelece diretrizes para os empreendedores obterem, uma relação de harmonia com a vizinhança.

Após a avaliação de impactos, conforme observado nas descrições das medidas mitigadoras e compensatórias nota-se que, em sua maioria, os impactos negativos são reversíveis, locais e temporários. Como qualquer outra atividade os impactos negativos do processo normal de urbanização e industrialização das cidades, como aumento do tráfego, uso e ocupação do solo, geração de resíduos, ruídos e esgoto. Impactos estes que com planejamento prévio e monitoramento de seus aspectos, é possível minimizá-los e até mesmo eliminá-los. Já os impactos positivos oferecerão grande benefício à região, como desenvolvimento regional e contratação da mão de obra local, estes com características permanentes e regionais.

Assim através do analisado, é possível afirmar que este empreendimento não causará impactos negativos significativos, mas sim proporcionará fatores positivos no âmbito socioeconômico, que através de sua construção e funcionamento gerará empregos diretos e indiretos para o

município e região. Além dessa questão, o empreendimento requer investimentos, fator que também movimentará a economia local.

Através da realização das medidas mitigadoras, compensatórias e potencializadoras, o empreendimento atenuará os impactos na vizinhança. Podendo assim estabelecer as responsabilidades para a manutenção da ordem pública e do interesse social que regulam o uso da propriedade urbana em prol do bem coletivo, da segurança e do bem estar dos cidadãos, bem como do equilíbrio ambiental.

7- REFERÊNCIAS

- Artigo 14 da Lei Municipal Complementar 16/2005, acrescida pela lei complementar nº 29/2007.
- Lei nº 10.257 Estatuto das Cidades. Diário Oficial da União Seção 1 (Atos do Poder Legislativo). Edição 133, de setembro de 2001.
- Conama nº 307/2002. Estabelece diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil. 5 de julho de 2002. Ministério do Meio Ambiente.
- Frota, Anésia Barros. Manual do Conforto Térmico. São Paulo. Studio Nobel, 2003
- Lei 16/2005 Zoneamento e Uso do Solo de São José dos Pinhais. Disponível em <http://www.sjp.pr.gov.br/secretarias/secretaria-urbanismo/lei-162005-zoneamento-e-uso-do-solo/>.
- Lei Complementar 09/2004. Institui o Plano Diretor do Município de São José dos Pinhais. Disponível em <http://www.sjp.pr.gov.br/?s=zoneamento>.
- Mapas Políticos de São José dos Pinhais publicado em 8 de abril de 2013. Disponível em <http://www.sjp.pr.gov.br/mapas-politicos/>.

Curitiba, 09 de julho de 2013.

Arquiteta Alessandra Amadigi Alecrim

Responsável pela elaboração do EIV

Gedson Gonçalves

Responsável Técnico do Empreendimento



Conselho de Arquitetura e Urbanismo
Registro de Responsabilidade Técnica - RRT

RRT SIMPLES
Nº 0000001344016
20130001344016

INICIAL
INDIVIDUAL

1. Responsável Técnico

Registro Nacional: A30519-7 ALESSANDRA AMADIGI ALECRIM

Título do Profissional: Arquiteto e Urbanista

2. Dados do Contrato

CNPJ: 10.788.265/0001-50 Contratante: Comercial Dex Atacado de Materiais para Construção Ltda

Celebrado em 15/05/2013

Contrato:

Valor: R\$ 2.000,00

Tipo do Contratante: Pessoa jurídica de direito privado

Agão Institucional:

Previsão de término: 09/07/2013

Data de início: 15/05/2013

Observação:

3. Dados da Obra/Serviço

RUA FLORENTINO SUCHLA

Nº: 3477

Complemento:

Bairro: GUATUPÉ

UF: PR

CEP: 83060810

Cidade: SÃO JOSÉ DOS PINHAIS

Coordenadas Geográficas: 0 0

4. Atividade Técnica

Atividade: 4.2.4 - Estudo de Impacto de Vizinhança 7 EIV

Quantidade: 59.500,00

Unidade: m²

Após a conclusão das atividades técnicas o profissional deverá proceder a baixa deste RRT

5. Descrição

6. Valor

7. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima

de _____ de _____

Local _____ data _____

8. Informações

* O comprovante de pagamento deverá ser apensado documento RRT para comprovação de quitação

Comercial Dex Atacado de Materiais para Construção Ltda - CNPJ:
10.788.265/0001-50

ALESSANDRA AMADIGI ALECRIM - CPF: 026.900.979-58